



ec.

Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista agosto de 2022 | ano 136 | nº 8

Distribuição Gratuita 

21º CONCÍLIO GERAL

Harmonização do
Plano Nacional
Missionário **Página 6**

IMIGRANTES

Apoie o trabalho
metodista com
imigrantes em
Boa Vista **Página 4**

PROJETOS MISSIONÁRIOS

“Levantai os vossos
olhos, e vede os
campos, que já estão
brancos para a ceifa”

Página 8





COMENTÁRIOS

Edição de Julho de 2022

Capa

"Uma edição especial somente sobre o 21º Concílio Geral. Decisões missionárias importantes que mudarão o rumo de nossa Igreja."

Paulo Roberto Pereira Filho
Belo Horizonte/MG

Eleição

"Que Deus abençoe nossos colegiados que atuam na missão administrativa de nossa Igreja. Cogeam, CGCJ e Colégio Episcopal renovados. É o ciclo da missão."

Roberta Alencar Flores
Santos/SP

Perdão

"Foram muito lindas as celebrações, principalmente a da reconciliação. Nossa Igreja precisa mesmo dessa intervenção de Deus."

Beatriz dos Santos Corrêa
Fortaleza/CE

Mulheres

"Interessante o olhar feminino das mulheres sobre o 21º Concílio Geral. Poderíamos ter tido uma representatividade maior das mulheres no Colégio Episcopal e outros colegiados. Temos muito que avançar ainda."

Grazielle Almeida Soares
Campinas/SP

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://bit.ly/ec-ago-22>

SIGA A GENTE!

/expositorcristao
 /sedenacionalmetodista
 @jornal_ec
 @metodistabrasil
 /jornalEC
 /metodistabrasil
 /jornal_ec
 /metodistabrasil
 (11) 2813-8614

DEVIDO À PANDEMIA, A SEDE ESTÁ TEMPORARIAMENTE FECHADA. FAVOR ENVIAR E-MAIL PARA EXPOSITORCRISTAO@GMAIL.COM

Projetos Missionários



Após dois anos sem os projetos missionários regionais por causa da pandemia, algumas Regiões Eclesiásticas retomaram as atividades. O Expositor Cristão identificou três Regiões que voltaram com as atividades no mês de julho.

Os missionários e as missionárias se preparam meses aguardando o dia para desenvolver ações nas áreas de saúde, social, religiosa e cultural nas cidades preestabelecidas. Experiência marcante para quem participa dos projetos como voluntário e voluntária.

As cidades de Cornélio Procópio, no Paraná; Guriri, em São Mateus, no norte do Espírito Santo; Ibertioga em Minas Gerais; e Cruzeiro, no vale do Paraíba (interior de São Paulo), foram contempladas este ano para receberem os projetos. Cada um com sua particularidade específica, o objetivo é levar a palavra de Deus por meio de ações concretas para milhares de

pessoas. Aos poucos, a missão voluntária vai dando as caras nesse período pós-pandemia.

A edição contempla, entre diversos destaques, as ações com imigrantes que chegam até Boa Vista, em Roraima, autismo na igreja, Concílio Geral e a harmonização do Plano Nacional Missionário, além de contar a história das bispas que foram eleitas na África na editoria Personagem Metodista.

Esperamos que nesse período pós-Concílio Geral e pós-pandemia, a missão da Igreja seja uma continuidade de nossa vida dentro e fora dela e que os projetos missionários regionais cumpram seus propósitos de levar a Palavra de Deus para todo aquele e toda aquela que crê!

Que Deus te abençoe!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão

OPINIÃO | PROJETOS MISSIONÁRIOS

"Quando o poder público compreende o que significa esse projeto, abrindo as escolas, postos de saúde e outros segmentos para a sua realização, eles/as acreditam que tal iniciativa trará grandes benefícios para aquela comunidade. Ouvimos vários depoimentos de famílias, de adolescentes e da diretora da escola por termos alcançado o coração de muitas pessoas com o trabalho realizado e o tipo de ensinamento oferecido."



Pastora Elizabeth Altino | 4ª Região

"Quando participo da USPJ, em especial, estou lá com a sensação de dever cumprido. Vamos lá para servir a pessoas que precisam, para fazer o ide de Jesus, porém em todas as vezes somos surpreendidos/as e abençoados/as de diversas formas. Vamos para ministrar e nós é que somos ministrados/as. Vamos para servir e somos servidos/as, porque é o momento em que estamos prostrados/as aos pés de Deus, que faz maravilhas em nossa vida. A USPJ é bênção na vida da cidade que recebe o projeto."



Beatriz Liberato | Cotia/SP

"O projeto Uma Semana Pra Jesus é o projeto da minha vida. Já são mais de 12 anos participando do projeto e eu percebo que nesse tempo pude aperfeiçoar muitas coisas em relação a mim, a minha relação com Deus, minha individualidade, percepção com meus dons, meus talentos, o que eu sou e o que eu posso ser. O maior sentimento que o projeto traz é poder sentir e ver Deus usando minha vida. Até acho meio constrangedor quando Deus nos coloca como instrumento nas mãos dEle."



Beatriz Mod | Santo André/SP

"Temos alguns projetos no sertão nordestino, como o Projeto Pão da Vida, uma padaria comunitária que tem ajudado jovens com o propósito de colocá-los/as no mercado de trabalho de panificação e sustentar famílias. Temos também o Projeto Bola pro Alto, que atende 25 crianças e adolescentes; o Projeto Renovar-te, que ensina costura, bordado e informática. O objetivo principal é aproximar a comunidade da igreja e levantar a autoestima das mulheres na comunidade, o Renovar-te tem esse objetivo."



Missionário Ivandro | Povoado Cruz (sertão nordestino)

Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



Igreja Metodista
www.metodista.org.br

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Patrícia Monteiro,
Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa:
© SaulHerrera | iStockphoto.com

Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na Oceano – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

EDITAL

Exame para ingresso na Ordem Presbiteral 2022

O Colégio Episcopal convoca os candidatos e candidatas à Ordem Presbiteral para realização de Exame para Ingresso na Ordem Presbiteral, no dia 13 de outubro de 2022, quinta-feira, das 13h às 17h, horário de Brasília, no local estabelecido pela Comissão Ministerial Regional. Esta exigência contempla os artigos canônicos 27, item V, 119, item XIII e 92 § 3º, o Regulamento da Ordem Presbiteral e as Normas do Exame da Ordem Presbiteral.

Abaixo publicamos apenas os objetivos gerais do edital, mas você pode fazer o download do arquivo completo no site da Sede Nacional em www.metodista.org.br.

Objetivos Gerais

Verificar a capacidade interpretativa e cognitiva do/a candidato/a, bem como a sua sensibilidade de contextualização à luz da realidade, a partir do seu conhecimento bíblico, teológico, pastoral e canônico, conforme a tradição wesleyana.

Estimular o/a candidato/a ao Exame da Ordem a vivenciar uma experiência de aprender a aprender, no contexto de uma sociedade que sofre profundas transformações.

Pontuar que o Exame da Ordem é uma oportunidade de refletir e encarnar o modelo de vida pastoral à semelhança de Jesus Cristo, o Bom Pastor, sendo mais do que um Exame para ser aprovado no período probatório à Ordem Presbiteral.

Averiguar através do exame que as marcas essenciais do ministério presbiteral estão presentes em seu conhecimento e experiência. O discurso de Paulo aos presbíteros de Éfeso (Atos 20.18-35) oferece-nos os elementos essenciais do ministério apostólico. Eles tinham sido constituídos “episcopos”, à frente de uma igreja, recebendo a tarefa de pastorear o conjunto do rebanho a eles confiados (cf. 20.28).

Constatar se o/a candidato/a expressa uma espiritualidade presbiteral (pessoal e comunitária), reconhecendo que, como Paulo, recebeu do Senhor “poder” e “autoridade” para edificar o Corpo de Cristo e não para destruir (2 Co 13,10; 10.8 e 1 Co 4.20).

Diagnosticar se o/a candidato/a está habilitado ou não a fazer parte da construção do carisma da Ordem Presbiteral. **ec.**

São Paulo, 18 de julho de 2022.

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa
Presidente do Colégio Episcopal

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo João Carlos Lopes
Presidente da 6ª Região Eclesiástica



© FÁBIO H. MENDES/SEC

O “Espírito Metodista” e os Projetos Missionários Regionais!

Em Atos 9.38, no seu diálogo com Cornélio, Pedro disse que “Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e ele andou fazendo o bem”.

Pelo simples fato de sermos discípulos e discipulas de Jesus, nós, metodistas, fazemos boas obras em favor de pessoas necessitadas. Afinal somos discípulos/as daquele que “andou fazendo o bem”.

Cristãos e cristãs metodistas no mundo inteiro expressam o seu amor pelo próximo alimentando os/as pobres; servindo as pessoas necessitadas; cuidando das crianças órfãs e das pessoas doentes; lutando por justiça; etc. Fazendo isso, a gente se oferece como instrumento da graça de Deus para todas as pessoas.

Para John Wesley, o iniciador do movimento metodista, uma vida santificada deveria ser uma vida pela qual o amor de Deus fosse derramado sobre o mundo. E o perfeito amor (o amor de Deus) manifesta-se na vida do/a crente por meio de seu serviço de compaixão para com o próximo necessitado.

Então, poderíamos afirmar que Wesley insistentemente relacionou santidade com atos de misericórdia (boas obras) em favor das pessoas necessitadas. Ou seja, o discípulo ou a discipula de Jesus faz boas obras não para ser salvo/a, mas por gratidão pela salvação que já lhe foi concedida gratuitamente.

Na Igreja Metodista no Brasil não temos dúvida de que somos uma

“comunidade missionária a serviço do povo”.

E eu estou convicto de que nenhuma outra ação, na Igreja Metodista Brasileira, expressa melhor esse espírito metodista do que os projetos missionários de férias, hoje presentes em praticamente todas as regiões eclesiais e missionárias.

Os nomes são os mais diversos (Semana pra Jesus, Três dias pra Jesus, Passa à Macedônia, Julho pra Jesus, etc.), mas a intenção e o espírito é o mesmo: servir as pessoas

mesma convicção wesleyana. Os/as voluntários/as (missionários/as) representam as mais variadas profissões, tais como: professores/as, médicos/as, dentistas, cabelereiros/as, costureiros/as, pedreiros/as, músicos/as, fisioterapeutas, assistentes sociais, etc.

Cada um/a agindo em uma área específica, usando seus dons específicos, para assistir ou ensinar as pessoas necessitadas. E todos/as usam seu testemunho e a Palavra de Deus para proclamar o amor de Deus em

Jesus Cristo, levando às comunidades carentes a mensagem de que “Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo; não cobrando das pessoas os seus pecados” (2 Coríntios 5.19).

No período de pandemia da covid-19 (2020-2022), não foi possível a realização dos projetos missionários regionais, entretanto no último mês de julho várias regiões retomaram seus projetos com alegria e entusiasmo.

Agora, novamente, crianças, juvenis, jovens, adultos/as e idosos/as podem se encontrar num lindo exemplo de unidade

e harmonia entre várias gerações, proclamando as boas-novas do amor de Deus em Cristo. Sim, várias gerações, porque os/as participantes têm idade entre 3 anos e 90 anos.

E você que ainda não participou, tem a oportunidade de se unir a esse povo para impactar e ser impactado/a pelo mover de Deus em um desses projetos missionários regionais.

“Indo, fazei discípulos/as de todas as nações...” (Mateus 28.19).

“No período de pandemia da covid-19 (2020-2022), não foi possível a realização dos projetos missionários regionais, entretanto no último mês de julho várias regiões retomaram seus projetos com alegria e entusiasmo”

mais necessitadas, testemunhando o amor de Deus em Jesus Cristo.

Os/as primeiros metodistas entenderam que a missão de testemunhar o amor de Deus em Jesus Cristo podia ser realizada de três maneiras básicas:

- Por meio da Proclamação da Palavra;
- Por meio do Ensino;
- Por meio da Ação Social.

A ação dos/as metodistas brasileiros/as nos mais diversos projetos missionários regionais reflete essa

Apoie o trabalho metodista com imigrantes em Boa Vista

O trabalho com pessoas imigrantes e refugiadas na cidade de Boa Vista, em Roraima, acontece com o apoio da Igreja Metodista da cidade e coordenação do Pastor Augusto Cardias. As atividades que atendem as famílias, oferecendo as primeiras orientações para os grupos que ingressam no país, acolhendo crianças e muito mais, só são possíveis com a ajuda de igrejas e doadores e doadoras individuais em todo o Brasil, através da campanha Metodistas Acolhem e Cuidam.

Atualmente, a ação vem enfrentando diversas dificuldades e precisa do seu apoio! Saiba como doar abaixo e confira a mensagem do Pastor Augusto Cardias, que compartilha detalhes dos desafios que a missão tem enfrentado.

Promova arrecadações na sua igreja local

Além de realizar uma doação financeira, você e a sua igreja podem mobilizar ações de arrecadação dos itens de que a missão necessita. As doações que pesarem mais de 1.000 quilos serão transportadas pela Operação Acolhida diretamente para Boa Vista. Para comunicar a mobilização da sua igreja local e agendar a retirada, entre em contato pelo WhatsApp 11 28138600 ou pelo e-mail comunicacao@metodista.org.br.

Itens para arrecadar:

- Alimentos perecíveis e enlatados (arroz, feijão, açúcar, macarrão, café, leite em pó, sardinha em latas, etc.);
- Kits de higiene pessoal (creme dental, sabonete, escova de dentes, shampoo, papel higiênico, leite de rosas, etc.);
- Roupas de qualquer tamanho (sapatos, chinelos, especialmente para crianças, do número 38 para baixo – é a maior demanda);
- Material de limpeza (sabão em pó, detergente líquido, água sanitária, sabão em pedra, desinfetante, etc.);
- Material escolar (cadernos, lápis, borracha, papel A4, lápis de cor, etc.);
- Material esportivo (bolas de qualquer tipo, redes de vôlei, etc.).

Cadastre a sua igreja no Projeto Metodistas Acolhem e Cuidam



“A proposta do projeto ‘Metodistas Acolhem e Cuidam’ é criar um banco de dados de comunidades metodistas que estejam dispostas a acolher famílias de pessoas em situação de deslocamento forçado ou dispostas a doar para quem realiza essa missão em locais como Boa Vista”

A proposta do projeto "Metodistas Acolhem e Cuidam" é criar um banco de dados de comunidades metodistas que estejam dispostas a acolher famílias de pessoas em situação de deslocamento forçado, ou dispostas a doar para quem realiza essa missão em locais como Boa Vista.

Testemunho

Quero compartilhar com você a atual situação que estamos vivendo em Boa Vista.

Estamos no 11º continente militar da Operação Acolhida. A cada quatro meses, temos a mudança dos militares (de cabo a coronéis), e a cada dois anos, a mudança de general.

Tivemos uma mudança agora no mês de julho e desde então temos tido reuniões para traçar os planos e as estratégias para ações com imigrantes venezuelanos/as.

O atual general, junto com a Casa Civil e todos os parceiros da Operação Acolhida, chegaram à seguinte conclusão:

Para este semestre precisamos alcançar as seguintes metas e alvos:

1. Preparar todos os postos, parceiros, abrigos, para acolher o máximo de imigrantes possível, para que NÃO tenhamos um número muito grande de pessoas vivendo nas ruas, tanto de Boa Vista como de Pacaraima. Hoje Pacaraima está sob controle, porém em Boa Vista temos um número expressivo de pessoas nas ruas. Já estamos nos aproximando de 1.500 pessoas nas ruas.
2. Enviar o maior número de imigrantes para outros es-

Pastor Augusto Cardias em ação com Imigrantes na cidade de Boa Vista.



© FOTOS CEDIDAS PELO PASTOR AUGUSTO CARDIAS

tados. Fechar parcerias com igrejas (todas quanto forem possíveis), associações, centros espíritas, igrejas católicas, sindicatos. Por semana, entram no Brasil por Pacaraima 1.000 pessoas, e a operação consegue retirar do estado 580 por mês. Uma média de 140 pessoas por semana!

3. Retornar os apelos para doações em todas as partes do Brasil, para que a Operação Acolhida possa fazer o transporte para Boa Vista.

Temos as seguintes necessidades de doações:

- Alimentos perecíveis e enlatados (arroz, feijão, açúcar, macarrão, café, leite em pó, sardinha em latas, etc.);
- Kits de higiene pessoal (creme dental, sabonete, escova de dentes, shampoo, papel higiênico, leite de rosas, etc.);
- Roupas de qualquer tamanho (sapatos, chinelos, especialmente para crianças, do número 38 para baixo – é a maior demanda);
- Material de limpeza (sabão

em pó, detergente líquido, água sanitária, sabão em pedra, desinfetante, etc.);

- Material escolar (cadernos, lápis, borracha, papel A4, lápis de cor, etc.);
- Material esportivo (bolas de qualquer tipo, redes de vôlei, etc.).

As doações que ultrapassarem o peso de 1.000 quilos, a Operação Acolhida fará o transporte. Para agendar a retirada dessas doações, colocamos você em contato com o coronel da área de relações civis para acertar o transporte das doações.

As mudanças estão acontecendo, porque a cada ano os recursos do governo federal estão sendo menores. A cada ano também temos menos ONGs e Igrejas ajudando e apoiando.

Além dessas necessidades, nosso trabalho no Pintolândia continua fielmente todas as semanas e desde o dia 7 de agosto retornamos ao atendimento na Igreja Metodista.

A Operação Acolhida por domingo vai trazer 40 pesso-

as para conviver com a gente e participar de cursos rápidos de português, segurança do trabalho, cabeleireiro, saúde da mulher, além do que conseguirmos desenvolver como Igreja para capacitar os/as imigrantes antes de viajarem, para terem um mínimo de condições para conseguir emprego e se acostumar com a cultura brasileira.

Precisamos de sua oração, divulgação e ajuda no que for possível!

Se a sua igreja precisar, podemos enviar vídeos, relatos, fotos e testemunhos.

Peço sua oração e apoio. Sendo possível, venha nos visitar. Venha passar uns três dias conosco, e quem sabe dar uma palestra, brincar e ensinar as crianças do Pintolândia, orar junto com a igreja, trazer estudos bíblicos para casais e mais dezenas de possibilidades.

Que Deus te abençoe e conto com você! **ec.**

Pr. Augusto Cardias
Boa Vista, 2 de agosto de 2022

FAÇA SUA DOAÇÃO!

Doe diretamente para a missão em Boa Vista:

Chave Pix (CNPJ):
03.978.252 0018-26

Informações bancárias:

Associação da Igreja Metodista
Cora SCD – 403
Agência 0001
Conta 1615109-6
CNPJ: 03.978.252 0018-26

Para se cadastrar como Igreja Acolhedora entre em contato através do WhatsApp (11) 2813-8600 ou pelo e-mail comunicacao@metodista.org.br. Você também pode preencher o cadastro da sua igreja no site da Sede Nacional da Igreja Metodista em www.metodista.org.br.

O pastor Augusto Cardias compartilha as dificuldades que o projeto tem enfrentado.



Plano Nacional Missionário é harmonizado com sugestões de delegações do 21º CG

Sara de Paula

O Grupo de Trabalho para o Plano Nacional Missionário (PNM) trabalhou para harmonizar as considerações recebidas por cada delegação e apresentou as sugestões de alterações ao 21º Concílio Geral da Igreja Metodista, no dia 6 de julho. O GT projetou as sugestões que acolhiam os apontamentos, destacando os trechos que sofriam alguma mudança para entendimento da plenária.

As alterações realizavam mudanças de pequenas, mas importantes palavras, como mudar o trecho “O nascimento e a morte de Jesus foram eventos” para “O nascimento, morte e ressurreição de Jesus foram eventos”, como também alterações maiores para refletir os desafios atuais da Igreja.

Uma das inclusões foi a descrição do quadrilátero wesleyano mencionado no texto do PNM: criação, tradição, razão e experiência.

Foram sugeridas também alterações no texto que trata dos Desafios contemporâneos. Na parte em que o documento traz Meio Ambiente agora se propôs a inclusão do texto “e sustentabilidade”. Entre as sugestões das delegações, pedia-se que onde o plano falava do Desafio urbano se incluísse a realidade do “inchaço das cidades”.

Outra inclusão que leva em consideração as mudanças no mundo foi a solicitação do ponto “Correntes migratórias”, entre as questões para as quais a Igreja é desafiada a olhar. Outros acréscimos nos desafios foram a inclusão dos termos “povos indígenas, ribeirinhos e outros” no ponto que trazia apenas “Tribos urbanas” anteriormente e a inclusão de desafios como “novas formas de Igrejas e fortalecimento da identidade Metodista” e “envelhecimento da população”.

No trecho em que o plano destacava a importância da Proteção e promoção da mulher, a sugestão foi que se ampliasse o texto para acolher “crianças, adolescentes, idosos e deficientes”, além de manter a palavra “mulheres” no texto.

O Grupo chamou a atenção para a inclusão do texto “Exe-



Grupo de trabalho apresenta harmonização do Plano Nacional Missionário.

cutar o Programa Nacional Antirracismo”, um documento que vem sendo frequentemente impulsionado e divulgado pela Pastoral Nacional de Combate ao Racismo da Igreja Metodista.

Foram sugeridos ainda acréscimos para os Desafios da Igreja, como a “Consciência e Critério na abertura de novos pontos missionários/congregações/igrejas” e “Promoção e Preservação do modelo bíblico da família e sociedade na perspectiva da Santidade e Moral Bíblicas”.

Segundo o GT, as delegações solicitaram que a conclusão tivesse uma atenção especial. “Nós temos o pedido das delegações que essa conclusão seja [...] mais bem embasada, traga um apelo, um fechamento realmente para o documento”.

O Bispo Adonias agradeceu os esforços do grupo. “Queremos agradecer o trabalho de vocês. Com certeza cada um/a de nós tem um plano no coração. E quando a gente lê um plano que já está um tanto quanto alinhado, a nossa vontade é de inserir muita coisa e de tirar muita coisa, e eu agradeço e agradecemos a fidelidade ao Plano original e os acréscimos das delegações”, lembrando na sequência que o Plano e a Igreja têm muito para melhorar e, além do plano, “nós como Igreja temos muito que melhorar e vamos melhorar, em nome de Jesus e com a graça de Deus”.

Uma sugestão feita pelo Pastor Paulo Roberto Garcia, e acolhida pela presidência, foi de

a sugestão para que se considerasse ao longo do quinquênio trabalhar as ricas sugestões das delegações, para que não se perdessem.

A harmonização do Plano Nacional Missionário foi aprovada pelo 21º Concílio Geral, e você confere todas as alterações na edição de julho do Jornal Expositor Cristão.

Sobre o PNM

O Plano Nacional Missionário (PNM) orienta a ação da Igreja Metodista no território nacional. Ele contém as bases bíblicas, ênfases doutrinárias e as prioridades da sua ação missionária, em cada área de vida e trabalho apontada pelo Plano para a Vida e a Missão da Igreja (PVMi).

GRUPO DE TRABALHO PARA HARMONIZAÇÃO DO PLANO NACIONAL MISSIONÁRIO

- Alexander Mendes Cunha, 4º RE
- Bruno de Oliveira Sahb, 8º RE
- Emanuel da Silva Bezerra, Remne
- João Coimbra Filho, Rema
- José do Carmo da Silva, 5º RE
- Clemir José Chagas, 2º RE
- Silvana Domingues de Almeida Chagas, 6º RE
- Thiago Bernardo Pereira, 1º RE
- Tiago de Almeida Valentim, 3º RE
- Vera Lúcia Moreira R. Lima, 7º RE

Bispa ou Bispo poderá atuar como pastora ou pastor titular

Sara de Paula

Entre as propostas discutidas no 21º Concílio Geral realizado em Piracicaba nos dias 3 a 10 de julho, foi discutida na tarde do dia 8, a possibilidade de que a Bispa ou Bispo da Região possa, também, ter nomeação e atuar como pastora ou pastor em uma igreja local, se necessário e conforme entendimento com o Ministério de Ação Episcopal, sendo que todos os encargos relativos à função episcopal seriam decididos pela Coordenação Regional de Ação Missionária (COREAM).

A proposta visou, entre outras coisas, à possibilidade de trazer economia para determinada igreja local, pois a Região continuaria arcando com os va-



Angela Lockmann fala a favor da proposta durante o 21CG.

“Teria sido um privilégio ter o meu pai mais perto de mim durante todos esses anos numa igreja local. Todo mundo que tem convívio com meu pai sabe que ele é um evangelista e hoje ele dirige uma célula com pessoas que não são crentes, às vezes que se aproximam, que ele evangeliza na rua e que leva para dentro da casa dele para ter esse convívio na célula”, disse Angela, filha do Bispo Metodista Emérito Paulo Lockmann.

Após delegados/as se manifestarem a favor e contra as propostas, ela foi encaminhada à votação. Foram 136 votos a favor, 108 contrários e 1 abstenção. O Bispo Adonias Pereira do Lago anunciou a aprovação da proposta. **ec.**

“Teria sido um privilégio ter o meu pai mais perto de mim durante todos esses anos numa igreja local. Todo mundo que tem convívio com meu pai sabe que ele é um evangelista e hoje ele dirige uma célula com pessoas que não são crentes”

lores dos encargos. A economia também alcançaria a Região, já que a igreja local também poderá contribuir com o pagamento das despesas episcopais. Isso ainda “permitirá que ele ou ela mantenha a sua convivência e ligação com uma comunidade local, desenvolvendo sua vocação pastoral”, defende o texto da proposta.

Esclarecimentos

O Pastor Robson Alexandre Pereira, da 1ª RE, inicialmente se colocou contra a proposta, dizendo que em uma Região muito grande ou com muitas igrejas isso se torna impossível.

Pedidos de esclarecimento foram feitos no sentido da prática da proposta. O Pastor Rafael Rogério de Oliveira, da 8ª RE, lembrou as falas do Bispo Adriel de Souza Maia e de sua esposa, Mariluse Maia, de que sentiam falta da vivência na igreja local. Rafael esclareceu ainda que essa

seria apenas uma possibilidade. “A proposta não tem caráter obrigatório”, afirmou o Pastor Rafael.

O Pastor Edinei Reolon, da 8ª RE, lembrou em sua fala a importância de bispos/as seguirem vivenciando a experiência do pastoreio, citando inclusive que a Bispa Hideide em sua Região, lidera células.

O Pastor Paulo Roberto Garcia, da 3ª RE, questionou se não estariam legislando sobre uma prerrogativa que já é do Bispo ou Bispa, posicionando-se contra a proposta por entender que ela já é prevista em uma ação pastoral. O Pastor Davis Roberto Daniel mencionou a importância de o assunto estar presente na letra canônica. Angela Lockmann de Macedo também falou a favor da proposta, declarando que, como filha de bispo desde os 9 anos de idade, seria uma honra para ela ter o pai mais perto enquanto crescia.

Pela primeira vez o Concílio Geral é traduzido para a comunidade surda

Redação EC

Lucas Gabriel dos Santos, 19 anos, veio pela primeira vez a um Concílio Geral. Ele mora em Sabará/MG – cidade vizinha de Belo Horizonte. É metodista desde criança e teve uma missão muito importante no 21º CG. Por ser intérprete de Libras, Lucas traduziu o conclave para a comunidade surda. Ele veio a convite do Pastor José Pontes Sobrinho, pastor na Igreja Metodista Central, em Belo Horizonte/MG, onde Lucas congrega.

“Eu só participei de Concílio Regional da 4ª Região. O Pastor Pontes me fez esse convite e me informou que a Igreja está nesse desafio da inclusão e eu aceitei. Libras é minha vida e a Igreja só ganha com a acessibilidade”, finalizou.

As primeiras experiências de Lucas com Libras foram com crianças surdas. É a primeira vez que um Concílio Geral da Igreja Metodista tem um intérprete de Libras para a comunidade surda.

Lucas Gabriel traduz conclave para comunidade surda.



Existem mais de 300 variantes da língua de sinais no mundo. Elas são responsáveis por boa parte da comunicação de pessoas surdas, que totalizam 466 milhões. Apesar da variedade de línguas de sinais, ainda existe uma necessidade muito grande de divulgá-las para promover a inclusão e melhorar a acessibilidade para esse público. A OMS estima que, até 2050, 900 milhões de pessoas podem desenvolver surdez.

No Brasil, existe a Libras (Língua Brasileira de Sinais), que é uma língua de modalidade gestual-visual, reproduzida através de gestos, expressões faciais e corporais, possuindo alfabeto e estrutura linguística e gramatical própria.

No país, cerca de 5% da população é surda e parte dela usa a Libras como auxílio para a comunicação. De acordo com dados do IBGE, esse número representa 10 milhões de pessoas, sendo que 2,7 milhões não ouvem nada. **ec.**

Projetos missionários regionais voltam às atividades após pandemia

Pr. José Geraldo Magalhães

Todos os anos no mês de julho, as Regiões Eclesiásticas e Missionárias desenvolvem os projetos missionários. No entanto, desde 2020, os projetos foram cancelados devido à pandemia da covid-19. Algumas Regiões voltaram com as atividades este ano. Os projetos têm em comum o voluntariado e assistência nas áreas de saúde, social, educacional, entre outras. Milhares de pessoas são beneficiadas com os projetos que acontecem em várias cidades.

3ª Região Eclesiástica

Este ano, o Projeto Missionário Uma Semana Pra Jesus (USPJ), realizado na 3ª Região Eclesiástica, foi dividido em duas etapas: os dias 12 a 16 foram separados para as diversas capacitações que aconteceram no USPJ. Já os dias 17 a 23 foram reservados para o USP On-line, com lives sobre diversos temas. A cidade anfitriã foi Cruzeiro, no Vale do Paraíba, interior de São Paulo. Houve mais de 200 voluntários e voluntárias, que saíram de suas igrejas locais para servir a Deus em missão na cidade de Cruzeiro.

O projeto missionário iniciou com uma passeata pelas ruas da cidade anunciando a Cristo como Senhor. Um carro elétrico percorreu as ruas preestabelecidas antes de iniciar as ações sociais nas áreas de saúde, social, educacional, capacitações com palestras diversas, entre outras.

Beatriz Liberato é membro na Igreja Metodista em Cotia. Ela contou ao Expositor Cristão a alegria que sente de servir a Deus como voluntária no projeto missionário. “Quando participo da USPJ, em especial, estou lá com a sensação de dever cumprido. Vamos lá para servir a pessoas que precisam, para fazer o ide de Jesus, porém em todas as vezes somos surpreendidos/as e abençoados/as de diversas formas. Vamos para ministrar e nós é que somos ministrados/as. Vamos para servir e somos servidos/as, porque é o momento em que estamos prostrados/as aos pés de Deus, que

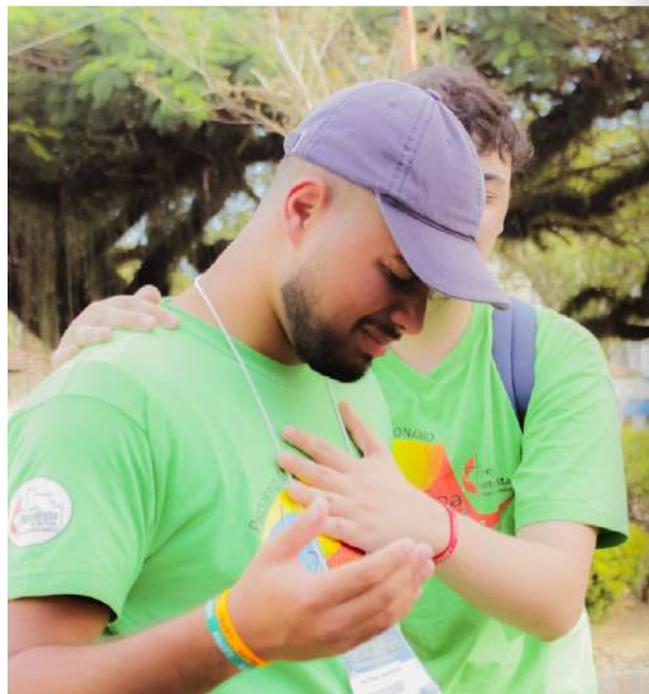
faz maravilhas em nossa vida. A USPJ é bênção na vida da cidade que recebe o projeto, mas também na vida dos voluntários e voluntárias”, destacou Beatriz.

Já a líder na área da Escola Bíblica de Férias, Beatriz Mod, da Igreja Metodista Central em Santo André/SP, relatou ao Expositor Cristão que é uma experiência única. “O projeto Uma Semana Pra Jesus é o projeto da minha vida. Já são mais de 12 anos participando do projeto e eu percebo que nesse tempo pude aperfeiçoar muitas coisas em relação a mim, a minha relação com Deus, minha individualidade, percepção com meus dons, meus talentos, o que eu sou e o que eu posso ser. O maior sentimento que o projeto traz é poder sentir e ver Deus usando minha vida. Até acho meio constrangedor quando Deus nos coloca como instrumento nas mãos dEle. Quando percebo que Ele me usa para falar do amor dEle, da palavra. É literalmente isso, mesmo sendo pequena, o projeto mostra o quanto nós podemos ser missionárias, ele usa cada gesto, cada ação e esse é o maior sentimento de ser voluntária. Ser usada por Deus”, enfatizou Beatriz.

Na página oficial do projeto missionário USPJ 2022, a última postagem com a foto “oficial” diz: “Foram dias que ficarão para sempre marcados. Andamos, corremos, choramos, pulamos, nos alegramos e nos emocionamos. Vimos sorrisos que não existiam passarem a acontecer com frequência. Ajudamos pessoas e fomos ajudados/as por elas. Fomos questionados/as: ‘quando vocês voltam?’, pergunta que parte nosso coração. Éramos 200, mas parecia ser muito mais”.

Os/as administradores da página publicaram a satisfação de trabalhar como voluntários e voluntárias no USPJ. “Para nós, o mês de julho não é somente o tempo do descanso, mas sim o tempo da missão, afinal dedicamos nossos dias, horas e minutos ao projeto missionário Uma Semana pra Jesus porque nisso existe propósito”.

O projeto Uma Semana Pra Jesus é o projeto da minha vida. Já são mais de 12 anos participando do projeto e eu percebo que nesse tempo pude aperfeiçoar muitas coisas.



Cerca de 200 pessoas voluntárias participaram do Projeto Missionário Uma Semana Pra Jesus.



Atendimentos na área da saúde é uma das frentes missionárias dos projetos missionários regionais.



Moradores da cidade de Cruzeiro tiveram assistência odontológica gratuita.





Oração e abraço de acolhida para as pessoas que foram atendidas nos projetos missionários.

6ª Região Eclesiástica

Um culto de gratidão e louvor marcou o encerramento da 24ª edição do Projeto Missionário Regional da Igreja Metodista na 6ª Região, realizado em Cornélio Procópio/PR nos dias 11 a 16 de julho. A liturgia foi dirigida pela Pastora Márcia da Silva, com participação do louvor do projeto e palavra do Pastor Marcelo Pereira, da Igreja Metodista no bairro Universitário.

De acordo com a organizadora do Projeto, Esther Lopes, houve uma boa representatividade de voluntários/as. “Contamos com a participação de 187 missionários/as. Dentre estes destacamos a presença do Bispo João Carlos Lopes, 17 pastores/as e 4 estudantes de Teologia da FATEO. No culto de abertura tivemos, aproximadamente, 600 pessoas. As atividades com a população foram iniciadas com o Impacto Evangelístico pelo bairro e circunvizinhança. Um dos destaques foi a palestra sobre o combate à pedofilia, proferida pela Sargento Tânia Guerreiro, profissional com experiência há mais de 30 anos, com trabalhos na INTERPOL e

palestras no Brasil e no exterior”, disse Esther.

Esta foi a primeira edição do Projeto Missionário “Julho Pra Jesus” realizada após a pandemia. Contou com representantes de 36 cidades do Paraná e Santa Catarina, inclusive com participação internacional. As ações dos mais de 200 missionários/as foram desenvolvidas no bairro Universitário – Cibim (Pastor Marcelo Pereira), em Cornélio Procópio.

O culto de abertura foi realizado no templo Central da Igreja Metodista em Cornélio Procópio, com a presença de missionários/as, pastores/as e membros locais. Também estiveram presentes o prefeito Amin José Hannouche e a vice-prefeita Angélica Olchaneski. A declaração de abertura foi feita pela coordenadora do projeto, Esther Lopes, que deu as boas-vindas a todos/as dizendo: “já estávamos com muita saudade de um momento como este”, manifestou acolhedoramente. O Bispo João Carlos Lopes pregou com base em Atos 1.6-8, salientando a importância de se fazer o bem: “Você não faz o bem para ser salvo, mas faz o

bem porque você é salvo”. Declarou que “o Julho pra Jesus é a melhor maneira para mostrar a multiforme graça de Deus. Precisamos ter propósito, poder e provisão”. Lembrou que “Jesus pede para fazermos discípulos e que Ele está conosco sempre. Por isso, vamos trabalhar em obediência”, desafiou. No final do culto de abertura foi feita homenagem de gratidão ao Bispo João Carlos, que recebeu o título de “Bispo Emérito da Igreja Metodista” no Concílio Geral, realizado em Sorocaba/SP.

Os/as participantes do Projeto Missionário Julho pra Jesus, da Igreja Metodista da 6ª Região (Paraná e Santa Catarina), estiveram alojados/as no Campus da FACCREI (Faculdade Cristo Rei), onde também funcionaram o refeitório e a estrutura logística. O bazar de usados funcionou no CAIC e as atividades de visita domiciliar, atendimentos de saúde e aparência pessoal foram desenvolvidas no bairro, inclusive no templo metodista local. A equipe de cozinha, que trabalhou com oito pessoas, serviu 5.980 refeições, entre café, almoço, lanches e janta. **ec.**



PROJETO MISSIONÁRIO PASSA À MACEDÔNIA FOI REALIZADO EM DUAS CIDADES

O projeto missionário regional Passa à Macedônia este ano foi realizado nas cidades de Ibertioga/MG e na ilha de Guriri em São Mateus/ES. Uma terceira cidade também receberia o projeto – Fervedouro/MG –, mas devido às atividades escolares e outras agendas do município, o projeto teve que ser cancelado.

Segundo o secretário de missões da 4ª Região, Pastor José Ronaldo, o fechamento dos relatórios das ações do Passa à Macedônia estava em andamento, portanto não foi possível inserir as informações até o fechamento desta edição. Os detalhes dessas ações serão inseridos posteriormente no site do Expositor Cristão.

Conversamos com a **Pastora Elizabeth Altino**, que acompanhou o projeto em Guriri. Leia a entrevista abaixo!

Expositor Cristão: Como o Projeto Passa à Macedônia impactou a vida das pessoas na cidade?

Elizabeth Altino: O impacto se deu em vários níveis: social, cultural e religioso, com atividades e atendimentos gratuitos nas áreas oferecidas, promovendo bem-estar para a cidade e as famílias assistidas, amenizando o sofrimento, proporcionando esperança e perspectiva de uma vida melhor. Quando o poder

público compreende o que significa esse projeto, abrindo as escolas, postos de saúde e outros segmentos para a sua realização, eles/as acreditam que tal iniciativa trará grandes benefícios para aquela comunidade. Ouvimos vários depoimentos de famílias, de adolescentes e da diretora da escola por termos alcançado o coração de muitas pessoas com o trabalho realizado e o tipo de ensinamento oferecido.

EC: A Palavra de Deus também foi anunciada?

EA: Os/as missionários/as entram nos lugares de extrema vulnerabilidade social e cultural, e quando entram com a Palavra de Deus, não há como não fazer diferença e causar mudanças significativas na vida de muitas pessoas, pois a mudança parte do princípio do conhecimento do Evangelho. Tivemos várias conversões! A igreja que recebe o projeto continua na cidade, sendo solidária, impactando com seu testemunho e pregação do Evangelho.

EC: Em média quantos voluntários e voluntárias trabalharam nessa missão?

EA: Tivemos 182 inscritos/as.

EC: Quais foram as atividades desenvolvidas

EA: O projeto trabalha uma estrutura que oferece à comunidade várias atividades, como: assistência jurídica, psicológica, médica, aferição de pressão e medição de glicose, corte de cabelo, atendimento com podóloga e mani-

cure, aulas de artesanato, construção das dependências do templo, palestras com temas variados para adolescentes, bazar, trabalho com crianças (EBF), evangelismo de rua, cultos comunitários noturnos e visitas nos lares. Tudo realizado com muita criatividade e debaixo da graça de Deus.

EC: Pode confirmar a data e o local, por favor, e como a senhora avalia a retomada do projeto pós-pandemia.

EA: Depois de dois anos sem a realização do projeto devido à pandemia, tivemos a alegria de o retomarmos no ano em que se completam 25 anos de existência, sendo esse o 23º projeto. No estado do Espírito Santo aconteceu em Guriri/São Mateus, norte do ES, entre os dias 17 e 24 de julho.

O impacto dessa retomada foi exatamente como nós esperávamos. Porque a pandemia trouxe insegurança na vida das pessoas, medo, afastamento, isolamento social, desemprego, problemas familiares, e nós, da Igreja Metodista, entramos com a esperança, a solidariedade, levando o tema: Jesus é a Luz da Vida, baseado no texto do Evangelho de João 8.12.

Os/as missionários/as estavam ansiosos/as por essa retomada e dispostos/as a fazerem sua luz brilhar em Guriri e ainda serem porta-vozes das boas-novas do Evangelho naquele município. Os dois anos de paralisação não intimidaram, não enfraqueceram o projeto, ao contrário, animados/as, dispostos/as e motivados/as, aconteceu tendo um número significativo de participantes.



Culto de encerramento no Projeto Missionário na Sexta Região Eclesiástica.

Mais de cem mil meninas e mulheres sofreram violência sexual nos últimos dois anos

Os dados foram levantados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que mais de 100 mil meninas e mulheres sofreram violência sexual entre março de 2020 e dezembro de 2021. Os dados foram divulgados em março deste ano, às vésperas do Dia Internacional da Mulher. O documento foi elaborado a partir dos boletins de ocorrência da Polícia Civil das 27 unidades da federação.

Os números revelam que houve 56.098 estupros – incluindo de vulneráveis – do gênero feminino em todo o país, o que representa um aumento de 3,7% em relação ao ano anterior. Já os casos de feminicídio caíram 2,4%, foram 1.319 vítimas em 2021 e 1.351 no ano anterior.

A taxa de mortalidade por feminicídio foi de 1,22 morte a cada 100 mil mulheres, um recuo de 3% em relação ao ano anterior, quando a taxa foi de 1,26 morte por 100 mil habitantes do sexo feminino. Diante dessa realidade, a Igreja Metodista tem se mobilizado todas as quintas-feiras com a Campanha Nacional promovida pela Confederação Metodista de Mulheres Quinta-feira eu uso preto.

Sobre a Campanha

A campanha internacional do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) lançou uma nova identidade visual para apoiar a mobilização pelo fim da violência contra a mulher. No Brasil, a iniciativa é coordenada pela Confederação Metodista de Mulheres (CMM), que promove, além das mobilizações semanais nas redes sociais com a hashtag #QuintaFeiraDePreto, passeatas organizadas por Federações e Sociedades de Mulheres Metodistas em todo o país.

Para apoiar a ação, poste a sua foto usando roupas pretas nas redes sociais com as hashtags da campanha: #ThursdaysinBlack e #QuintaFeiraDePreto

O que é quinta-feira de preto?

Em todos os países, a violência contra as mulheres é uma realidade trágica. Essa violência é frequentemente escondida, e as vítimas são muitas vezes si-



Concílio Geral intercede pelo fim da violência contra as mulheres.

enciadas, temendo o estigma e mais violência. Todos nós temos a responsabilidade de falar contra a violência, para garantir que mulheres e homens, meninos e meninas estejam protegidos/as contra estupro e violência em casa, na escola, no trabalho, nas ruas e em todos os lugares em nossa sociedade.

Resistência e resiliência

A campanha é simples, mas profunda. Use preto às quintas-feiras. Use um bôton para declarar que você faz parte do movimento global que resiste a atitudes e práticas que permitem o estupro e a violência. Mostre seu respeito pelas mulheres que são resilientes dian-

CONCILIARES DO 21º CG INTERCEDEM E DIZEM NÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Ainda sobre o Concílio Geral, no dia 7 de julho pela manhã, os/as conciliares reunidos/as em Sorocaba nos dias 3 a 10 de julho, após a devocional, tiveram um momento de clamor. O Presidente Bispo Luiz Vergílio citou o trabalho da Igreja Metodista no enfrentamento da violência contra as mulheres. Mencionou a Campanha "Quinta-feira eu uso Preto" como forma de protesto. "O empoderamento das mulheres tem permitido romper essa realidade. Como homens, mulheres leigos e leigas, precisamos despertar para essa realidade e vamos ter esse pedido de clamor", disse o bispo, passando a palavra para a Pastora Mary Sol Marques Pinilla para dirigir o momento de intercessão.

te da injustiça e da violência e incentive outras pessoas a se juntarem a você. Muitas vezes a cor preta tem sido usada com conotações raciais negativas. Nesta campanha, ela é usada como uma cor de resistência e resiliência. **ec.**

Como incluir as pessoas autistas no cotidiano da igreja?

A pedagoga Telma Cezar, do Departamento Nacional de Escola Dominical (DNED), concedeu entrevista para a Revista Comunhão com o tema "Como incluir as pessoas autistas no cotidiano da Igreja?". O conteúdo da revista, publicado no dia 14 de julho, destaca o curso promovido pelo DNED da Igreja Metodista sobre o autismo na igreja, que conta com o Pastor Glauco Ferreira e a Pastora Angelica Freitas como professor e professora. Confira alguns trechos abaixo.

O autismo precisa ser mais debatido na igreja? Por quê?

Não só na igreja, mas na sociedade como um todo. Ainda há pouquíssimas comunidades com a presença de pessoas autistas participando na vida da igreja. A ausência de pessoas autistas não contribui para o debate/reflexão de como podemos adequar o ambiente, os momentos de



culto, a Escola Dominical, outras atividades da igreja para acolher todas as pessoas presentes, inclusive autistas. Por isso, o debate é importante, e o acolhimento dessas pessoas é fundamental.

De um modo geral, as igrejas estão preparadas para receber essas pessoas? Por quê?

Na minha visão, não. As famílias não se sentem confortáveis e acolhidas, e a igreja ainda tem muitas dificuldades para acolher. A igreja entende que é importante essa integração, mas, por falta de conhecimento e formação da liderança, professores da comu-

nidade como um todo acabam apresentando muitas dificuldades para criar um ambiente acolhedor e um espaço organizado para receber pessoas autistas, principalmente as crianças.

Como deve ser o acolhimento do autista na igreja?

É importante que, primeiro, a igreja se prepare para receber a pessoa autista a partir da formação de uma rede de apoio, composta pelos/as professores/as da Escola Dominical, familiares, profissionais da saúde, da educação e outras áreas afins, voluntários/as que possam contribuir com esse processo de acolhimento ao/à autista e sua família. A criação e a consolidação do ministério de inclusão na igreja são fundamentais para a efetivação de ações específicas de acolhimento e inclusão e de formação da comunidade de fé. O diálogo e parceria com a família do/a autista é um dos primeiros passos deste acolhimento. É importante saber como e o que pode ser feito para que o acolhimento aconteça nos espaços da igreja. A presença da pessoa autista na comunidade exige algumas adaptações nos espaços e ambientes da igreja, por exemplo, adequação do volume dos microfones, instrumentos, já que o ambiente visual e sonoro muito poluído pode desestabilizar o/a autista. **ec.**

/// Para ler a entrevista completa acesse: comunhao.com.br/como-incluir-as-pessoas-autistas-ao-cotidiano-da-igreja/

IGREJA METODISTA PROMOVE O CURSO "A IGREJA E O AUTISMO"

As inscrições estão abertas para a capacitação, que é gratuita e on-line. As aulas duram, em média, 30 minutos. Para se inscrever, basta acessar www.metodista.org.br/saberes

O projeto Saberes está com inscrições abertas para três cursos: "A Igreja e o Autismo", "Contação de Histórias" e "Violência e abusos: cuidar, educar e proteger as crianças". As capacitações são promovidas pelo Departamento Nacional de Escola Dominical da Igreja Metodista. Todas são on-line.

As inscrições são gratuitas. As aulas são gravadas e ministradas por professores especialistas. Cada encontro tem duração, em média, de 30 minutos. Cada curso contará com textos de apoio e indicações bibliográficas, além das aulas expositivas. Eles ficarão disponíveis na página da Escola Dominical.

Igreja Metodista de Duque de Caxias: 104 anos semeando fé e promovendo vida

A Igreja Metodista Central em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, foi organizada em 7 de julho de 1918, com 14 irmãos/ãs transferidos/as da Igreja Metodista Instituto Central do Povo (ICP), na Gamboa, zona portuária da cidade do Rio, cujo pastor era Hugh Clarence Tucker. Ambas, num primeiro momento, ficaram sendo lideradas por Tucker, pois foi necessário organizar os registros de membros, rol de crianças, casamentos, batismos, entre outros assuntos.

Naquela época, a região em que estava localizada a igreja chamava-se “Freguesia do Merity”, pertencente a Nova Iguaçu,

tornando-se município de Duque de Caxias apenas 25 anos mais tarde.

O povo do Coração Aquecido chegou a Duque de Caxias 180 anos depois da experiência religiosa de John Wesley movido pela paixão pelas almas, marca dos/as metodistas. Assim como Abraão ergueu um altar ao Senhor ao chegar a Siquém (Gn 12.7), os/as metodistas também levantaram um a fim de cultivar, agradecer, interceder, adorar e confessar suas fragilidades e necessidades ao Deus vivo. Nesse altar, poderiam ser revigorados/as e edificados/as por meio da leitura e proclamação das Sagradas Escrituras e avivados/

as pela ação do Espírito Santo para seguirem como missionários/as e testemunhas do amor de Deus e comunidade missionária a serviço do povo.

A Metodista de Caxias, primeira igreja evangélica na cidade, foi muito bem aceita na localidade. Em pouco tempo as pessoas participaram das atividades e passaram a fazer parte da comunidade de fé.

Três meses após sua organização, é criada a Sociedade de Mulheres, com 12 irmãs, sob a presidência de Florinda Antunes. Em 9 de agosto de 1925, nasce a Liga da Mocidade (atual Sociedade de Jovem) sob a liderança do irmão Clementino A. de Lima, com



17 sócios. No mesmo ano, tem início a Sociedade Missionária Juvenil (atual Sociedade de Juvenis), com 64 sócios.

Em 5 de julho de 1931, a Igreja passa a contar com a Sociedade de Homens, cujo primeiro presidente foi Sadoc Ubaldo Bandeira. Esse segmento começou uma campanha financeira a fim de angariar fundos para a construção do templo, inaugurado em 21 de abril de 1932 e substituído pelo atual em 20 de maio de 1984.

Nesses 104 anos, muitas vidas foram alcançadas e transformadas pelo Evangelho. Nossa Igreja foi canal de bênçãos, porto seguro em tempos de lutas e tribulações, casa de oração, altar de louvor e adoração, lugar de exercício de dons e ministérios, espaço de acolhida e cuidado. Um século ajudando as pesso-

as a experimentarem o sobrenatural de Deus. Hoje somos o povo do Coração Aquecido pelo Espírito Santo para testemunhar as boas-novas em Caxias e transformar a realidade local.

Por que Deus teria levantado os/as metodistas nessa cidade? A resposta é a mesma dada por John Wesley para o Metodismo de seu tempo: Para reformar a nação, particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica por toda a Terra. Ele ainda fez um alerta: Não tenho medo que o Metodismo acabe, mas que se torne insípido.

Até que o Senhor volte (Maranata!), precisamos ser uma Igreja viva, semeando fé e promovendo vida. **ec.**

Celso Teixeira
Membro em
Duque de Caxias

Inscriva seu projeto missionário no Concurso do no Cenáculo

A edição 2022 do Concurso do no Cenáculo foi lançada no Dia Nacional do no Cenáculo (terceiro domingo do mês de junho). Chegamos aos 83 anos com a missão de contribuir como instrumento de evangelização, oração, reconciliação e edificação pessoal e coletiva de todas as pessoas ao redor do mundo. O Concurso do no Cenáculo é uma das ferramentas que poderá somar ao seu projeto missionário.

Essa é uma oportunidade para igrejas, organizações, ministérios e até mesmo para você que é ou gostaria de ser um/a Agente do no Cenáculo.

Você poderá desenvolver um projeto que vise à utilização do nosso devocionário. Pode ser em igrejas, escolas, penitenciárias, hospitais, clubes ou qualquer lugar para onde você queira levar a palavra de Deus.

VIGÊNCIA DO CONCURSO 2022

Início no dia 19 de junho – Dia Nacional do no Cenáculo – e encerramento no dia 31 de outubro. No mês de novembro, a comissão analisará os projetos inscritos e divulgará posteriormente os três primeiros ganhadores/as, pelas redes sociais.

FORMULÁRIO

Acesse o site do no Cenáculo – www.nocenaculo.com.br – para preencher o formulário. Ou, em caso de envio do projeto contendo imagens, também poderá ser encaminhado para o e-mail: editor@nocenaculo.org.br.

DATA DA ENTREGA DO PROJETO

O projeto deverá ser preenchido pelo formulário ou e-mail correspondente (descrito ao lado) e ser apresentado, no máximo, até o dia 31 de outubro de 2022, por meio dessa página.

Os projetos que chegarem após essa data não serão contemplados. Para maiores informações escreva para: editor@nocenaculo.org.br.

COMO FUNCIONA?

A organização ou a pessoa interessada deverá preencher o formulário contendo a descrição do projeto. A natureza do projeto poderá atender à demanda da organização ou do projeto individual. Por isso, há flexibilidade na organização do projeto dentro das diversas áreas de circulação do no Cenáculo, por exemplo, igrejas nas áreas de evangelização, ação social e evangelização, capelanias hospitalares, escolares, penitenciárias, supermercados, aeroportos, rodoviárias, trens, táxis, fábricas, ônibus, retiros espirituais, programas evangelísticos, clubes ou concentrações esportivas. O projeto deverá focar a utilização do no Cenáculo dentro do projeto escolhido.

PRÊMIOS

Serão contemplados 3 (três) projetos nacionais, classificados por suas respectivas regiões, que apresentarem melhores condições de aplicabilidade, criatividade e retorno para novas ações missionárias.

1º Prêmio: 300 no Cenáculos (cada bimestre – 50)

2º Prêmio: 180 no Cenáculos (cada bimestre – 30)

3º Prêmio: 120 no Cenáculos (cada bimestre – 20)

COMISSÃO DE ANÁLISE DOS PROJETOS

O editor nacional do no Cenáculo designará uma comissão composta de até cinco pessoas, que farão a análise dos projetos encaminhados e definirão os três projetos escolhidos.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A comissão divulgará a relação dos projetos enviados e os respectivos vencedores/as em data a ser divulgada no mês de novembro.

Acesse www.nocenaculo.com.br/concurso-no-cenaculo-2022



Concurso Nacional do no Cenáculo

Queremos apoiar o seu projeto Missionário

Notáveis bispas metodistas

A primeira bispa metodista eleita na África foi uma pastora da Igreja Metodista Episcopal Africana. Vashti Murphy McKenzie é a “bispa presidente do 10º Distrito Episcopal da Igreja Metodista Episcopal Africana, sendo a 117ª bispa eleita e consagrada da Igreja Metodista Episcopal Africana (AME). Sua eleição em 2000 foi histórica, quando ela se tornou a primeira mulher, na história de mais de 200 anos da Igreja, a ser eleita para esse cargo”.¹ Outras três pastoras metodistas foram eleitas bispas na África pela Igreja Metodista e Igreja Metodista Unida:

Primeira bispa da Igreja Metodista da África Austral

Purity Nomthandazo Nobuhle Malinga nasceu em Ixopo, KwaZulu-Natal, África do Sul,² em 1958. Ela é a primogênita de Siziba Jeffrey e Thenjiwe Emily (uMaNxasane) Malinga. Ela e seu irmão, Mzokhona, eram os únicos filhos. “Malinga é metodista de nascimento e nasceu e cresceu na zona rural de Ixopo, onde estudou cedo e, como os meninos de sua família, tomou sua vez com tudo, desde o plantio e cultivo até a ordenha de vacas. Professora por profissão, lecionou por cinco anos na escola primária de Siyakhona, em Ixopo”.³

Depois, a família de Purity se mudou para Cabazi, perto do rio UMzimkhulu, “onde seu avô, Mdolomba, comprou uma fazenda para a família se estabelecer. Malinga cresceu em uma família cristã. Tanto sua mãe quanto sua avó, uMaZulu, foram membros firmes da Igreja Metodista da África Austral (MCSA) e eram membros do Women’s Manyano”.⁴

Ela iniciou sua educação na escola local e mais tarde se juntou à Instituição Metodista Indalen, onde sua fé em Deus amadureceu. Formou-se em 1976. Concluindo seus estudos de formação de professores, Malinga mudou-se para o Circuito KwaDeyi. Nesse Circuito, ela foi professora em duas “escolas, ou seja, Siyakhona e kwa-Thuthuka Primary. KwaDeyi estava sob os cuidados pastorais do Reverendo Raymond Kumalo, conhecido por seus excelentes dons como pastor.”⁵

Malinga foi aceita como supervisora na Igreja Metodista, em 1981, em “uma conferência realizada em Grahamstown sob a presidência do Dr. Si-



Primeira bispa da Igreja Metodista da África Austral, Purity Nomthandazo Nobuhle Malinga.



Primeira bispa da Igreja Metodista em Gâmbia, Hannah Caroline Faal-Heim.

mon Gqubule. Dois anos depois, a Igreja enviou Malinga ao Seminário para treinamento ministerial. Foi para o Seminário Teológico Federal para a África Austral (FEDSEM) em Pietermaritzburg”.⁶

“Ela completou seus três anos de treinamento no Seminário. Com o apoio do dr. Mgojo e dr. Gqubule, ela conseguiu uma bolsa de estudos para estudar para seu mestrado em Divindade na Universidade de Harvard nos Estados Unidos por um período de três anos”.⁷

“Em 1982 e 1983 Malinga se encontrava em KaBhokweni no então Nelspruit East Circuit como supervisora ou ministra em treinamento. Serviu com um superintendente masculino que nunca tinha trabalhado com uma ministra mulher”.⁸

Foi ordenada ministra metodista em 1988.⁹ Ela se tornaria “mestra em Divindade pela Universidade de Harvard”.¹⁰ Malinga foi nomeada professora no Novo Testamento no

FEDSEM, em 1992, em seu retorno à África do Sul da Universidade de Harvard. Quando o Seminário fechou, ela “se mudou para lecionar na Faculdade de Extensão de Educação Teológica (TEEC) em Joanesburgo, enquanto também liderava o Departamento de Educação Cristã da MCSA. Ela ainda lecionou na Faculdade Metodista Kilnerton em Pretória”.¹¹

Purity Malinga tornou-se a primeira mulher bispa da MCSA¹² e é a 100ª bispa da MCSA. Substituiu o Bispo Ziphokuhle Siwa, que afirmou: “Tendo suportado a cruz e a discriminação do patriarcado por mais de 200 anos, as mulheres da MCSA finalmente romperam o teto dos vitrais pela eleição do primeiro bispo presidente que é uma mulher”, disse Siwa em um comunicado”.¹³

Malinga é descrita como uma mulher “forte”.¹⁴ Ela foi eleita em maio de 2019 por meio de uma votação na qual os 12 sínodos da Igreja votaram. Bispo

Primeira bispa da Igreja Metodista Unida na África, Joaquina Filipe Nhanala.



s da África



Siwa descreveu Malinga como a candidata ideal para o cargo. “A Reverenda Malinga é uma líder testada e nos alegramos em sua eleição como bispo presidente. Essa decisão da Igreja afirma nossa crença na parceria de mulheres e homens – e afirma nosso conhecimento e crença nas mulheres negras em particular – como líderes capazes em seu próprio direito”, disse Siwa.¹⁵

Primeira bispa da Igreja Metodista Unida na África

Joaquina Filipe Nhanala nasceu em 1956, em Xai-Xai, província de Gaza, em Moçambique. Seu pai era católico. Joaquina frequentava a Igreja Metodista de sua mãe e foi atraída para os programas para a juventude, tornando-se ativa na Igreja Metodista. Casou-se com o Pastor metodista Eugenio Tomas, em 1976. Eles têm quatro filhos. Participaram da Escola Teológica Gbarnga, na Libéria, e se formaram em 1985. Ela recebeu o patrocínio da Sociedade das Mulheres. Foi ordenada diácona em 1989. Obteve o diploma de Teologia na Trinity College, em Gana. No Quênia, participou da Limuru University e recebeu grau de bacharel em Divindade, em 1995.

Em 1998, fez pós-graduação em Estudos Bíblicos numa faculdade de Nairobi, onde atuou como professora. Ela fala cinco idiomas nativos, além de português e inglês. Foi ordenada presbítera em 2001 e nomeada como pastora interina de Malanga Parish.

Foi pastora da Igreja em Matola e coordenou projetos das mulheres para a Igreja de Moçambique e programa de Socorro Mundial do HIV/SIDA destinado a mobilizar igrejas para a educação e sensibilização em três províncias do sul de Moçambique. Aos 51 anos, em 2006, foi eleita bispa da Igreja Metodista Unida de Moçambique, a primeira mulher da Igreja Metodista Unida eleita bispa na África.¹⁶

Sobre a atuação da Igreja, em uma entrevista, disse: “Na área da educação, temos escolas em todos os níveis onde contribuímos com a formação de uma nova geração de líderes que responderão positivamente aos desafios globais atuais. Equipamos a Igreja e a sociedade em geral com ferramentas e habilidades com as quais eles podem criar o trabalho autônomo ou pesquisar o mercado”.¹⁷

A Bispa Joaquina atualmente lidera duas conferências anu-

ais e 132 pastores ordenados, 32 diáconos, 278 evangelistas e 150.584 membros da Igreja. Também supervisiona 29 escolas, uma escola teológica, alguns programas agrícolas, um hospital (Hospital Chicucue Rural), duas clínicas, um seminário e quatro escolas bíblicas.¹⁸

As Igrejas enfrentam muitas adversidades, mas mesmo assim crescem. “Atualmente as nossas comunidades enfrentam situações adversas, tais como fome, doenças endêmicas como a malária, HIV/SIDA e a cólera, que ainda ameaçam a vida das pessoas”, disse a senhora Esperança Zandamela, presidente da junta do distrito de Sofala.¹⁹

Primeira bispa da Igreja Metodista em Gâmbia

Hannah Caroline Faal-Heim nasceu na Gâmbia, África. Ela foi batizada e confirmada na Catedral Wesley, em Gâmbia. Hannah estudou e se formou na escola em Serra Leoa. Em Gâmbia exerceu a profissão de professora. Mais tarde, foi para a Inglaterra e se formou em enfermagem.

Foi enfermeira e parteira nos hospitais Northwood, Harefield e Hillingdon em Middlesex. Hannah foi nomeada Professora de Parteira no Guys and St. Thomas's Hospitals and Kings College University. Obteve o grau de Mestre de Educação e ensinou sobre parto em Londres. É casada com o Rev. Dr. Kurt Heim, um inglês e estudioso do Velho Testamento.

Em 2012, foi eleita bispa na Igreja Metodista de Gâmbia. Foi a primeira bispa no metodismo em Gâmbia e a primeira mulher na África Ocidental. O culto para sua consagração, na Catedral Wesley Catedral, em Gâmbia, dia 5 de fevereiro, teve mais de mil pessoas presentes. No mesmo ano, Hannah tornou-se a primeira mulher presidente do Conselho Cristão de Gâmbia para supervisionar o programa de Estudos Cristãos na Universidade de Gâmbia.²⁰

O lema de Hannah é “Jesus faz a diferença” e “Chamado para construir”. A Bispa Hannah tem tido uma atitude profética diante do governo. Em dezembro de 2016, ela conversou com o presidente sobre o clima político tenso cujos resultados das eleições ele não queria aceitar.

Ela disse que o povo temia que o governo usasse armas: “(...) eu quero apreciar que posso vir e ousar falar-lhe como

uma serva do Deus Vivo e não temendo que você possa ficar com raiva de mim e até mesmo se voltar contra mim”.²⁰

Em 2022, a Bispa Hannah comemorou dez anos na liderança episcopal. “No mesmo ano, os Correios de Gâmbia emitiram um conjunto de selos postais para celebrar sua instalação como a primeira Bispa Metodista de Gâmbia”.²¹ 

Odilon Massolar Chaves
Pastor aposentado e membro do Conselho Editorial do EC

/// Notas:

- <https://www.nbcdfw.com/news/local/first-woman-bishop-in-ame-church-talks-life-lessons-for-all-faiths/2129810/>
- https://en.wikipedia.org/wiki/Purity_Nomthandazo_Malinga
- www.iol.co.za/news/south-africa/bishop-malinga-hands-over-reins-421820
- www.researchgate.net/publication/343569627_From_Cabazi_to_Bruma_Purity_Malinga%27s_Rise_to_Presiding_Bishop_of_the_MCSCA
- www.researchgate.net/publication/343569627_From_Cabazi_to_Bruma_Purity_Malinga%27s_Rise_to_Presiding_Bishop_of_the_MCSCA
- Idem.
- https://en.wikipedia.org/wiki/Purity_Nomthandazo_Malinga
- <https://timeslive.co.za/news/south-africa/2019-05-17-methodist-church-of-sa-appoints-its-first-female-bishop/>
- www.researchgate.net/publication/343569627_From_Cabazi_to_Bruma_Purity_Malinga%27s_Rise_to_Presiding_Bishop_of_the_MCSCA
- “A África Austral não é um único país, mas uma região que abarca dez países: Botswana, Lesoto, Moçambique, Zâmbia, Zimbabwe, Malawi, Suazilândia, Namíbia, República da África do Sul e Angola”. www.escolamz.com/2020/07/africa-austral-situacao-geografica-e-caracteristicas-fisico-geograficas.html
- www.timeslive.co.za/news/south-africa/2019-05-17-methodist-church-of-sa-appoints-its-first-female-bishop/
- <https://headtopics.com/za/rev-purity-malinga-inducted-as-first-female-bishop-of-methodist-church-of-southern-africa-9619800>
- www.timeslive.co.za/news/south-africa/2019-05-17-methodist-church-of-sa-appoints-its-first-female-bishop/
- <http://www.metodista.org.br/joaquina-bispa-em-mocambique>
- https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=1096567240375330&id=113862445312486
- <http://www.zoominfo.com/p/Joaquina-Nhanala/129802702>
- <http://archives.gcah.org/xmlui/bitstream/handle/10516/627/7159211.htm?sequence=4>
- <https://www.umnews.org/en/news/bishop-nhanala-manages-multiple-crises>
- <http://www.moumethodist.org/pages/detail/1373>
- Idem.
- <http://hellemannworld.blogspot.com.br/2012/02/milestone-for-women-in-west-africa.html>
- <http://wfmucw.org/wp-content/uploads/Booklet-13th-World-Assembly.pdf>
- <http://observer.gm/easter-message-of-most-reverend-hannah-caroline-faal-heim/>
- <http://hellemannworld.blogspot.com.br/2012/02/milestone-for-women-in-west-africa.html>
- <https://jollofnews.com/tag/reverend-hannah-caroline-faal-heim/>
- <https://thepoint.gm/afrika/gambia/opinion/adiou-gambias-first-female-presiding-bishop-her-grace-hannah-caroline-faal-heim>

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão

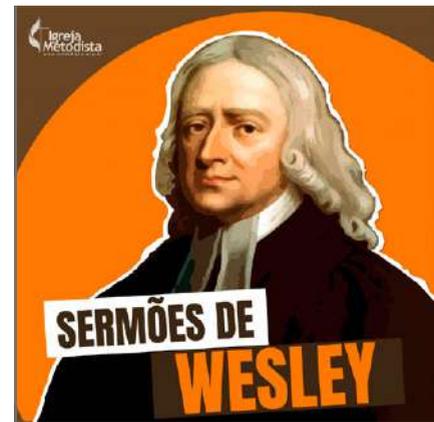


NOTA DE PESAR

Às lideranças clérigas e leigas da Igreja Católica Apostólica Romana: A Igreja Metodista, reunida em seu 21º Concílio Geral, evento realizado na cidade de Piracicaba/SP, tomou conhecimento do falecimento de Dom Claudio Humes. No princípio da mensa-

gem bíblica que nos convida a “chorar com os que choram”, nos solidarizamos com a perda de tão significativa liderança que tanto lutou pela vida e pela dignidade humana, em especial dos mais desfavorecidos. Rogamos que o Deus de paz conforte os corações enlutados. – 21º Concílio Geral da Igreja Metodista.

LEIA MAIS NO PORTAL



SERMÕES DE WESLEY

Conheça o novo podcast do Departamento Nacional de Escola Dominical: Sermões de Wesley.

Com o intuito de divulgar os sermões de John Wesley, fortalecer a nossa identidade teológica e celebrar as datas do Dia do Coração Aquecido, todos os anos em maio, lançamos a série de 60 episódios com os sermões de Wesley.

Neste podcast você encontrará trechos de sermões de Wesley em português, lidos por irmãs e irmãos metodistas de diferentes partes do Brasil.

A cada semana, às quartas e sextas pela manhã, lançaremos os nossos episódios. Você encontra o podcast Sermões de Wesley no Spotify (canal Educação Cristã Metodista), nas principais plataformas de áudio e no nosso canal no YouTube: Educação Cristã Metodista.

Acesse, escute e compartilhe com seus amigos e amigas!

Para ter acesso ao texto de cada sermão na íntegra, acesse www.metodista.org.br/sermoes, e para conhecer mais obras sobre John Wesley, sua história e teologia, acesse www.angulareditora.com.br.



RÁPIDAS



© ISTOCKPHOTO.COM

CGCJ: Veja as decisões da Comissão Geral de Constituição e Justiça da Igreja Metodista publicadas no mês de abril. Na página da CGCJ, você confere essas e outras decisões publicadas anteriormente. A CGCJ com Sede em São Paulo/SP e jurisdição em todo o território nacional compõe-se de um membro de cada Região Eclesiástica e Missionária, garantida a presença de clérigos/as e leigos/as, sendo pelo menos três bacharéis em Direito. **LEIA MAIS NO PORTAL**

ORAÇÃO: Com o objetivo de mobilizar pessoas a orar semanalmente e diariamente pelos propósitos selecionados pela área nacional da Igreja Metodista, convidamos você a participar da campanha EM ORAÇÃO. O versículo que conduz a campanha lembra a importância da oração para fazer qualquer coisa: “(...) porque sem mim nada podeis fazer” (João 15.5b). **LEIA MAIS NO PORTAL**

EDITAL

O Colégio Episcopal convoca os candidatos e candidatas à **Ordem Presbiteral** para realização de **Exame para Ingresso na Ordem Presbiteral**, no dia 13 de outubro de 2022, quinta-feira, das 13h00 às 17h00, horário de Brasília, no local estabelecido pela Comissão Ministerial Regional. Essa exigência contempla os artigos canônicos 27, item V, 119, item XIII e 92 § 3º, o Regulamento da Ordem Presbiteral e as Normas do Exame da Ordem Presbiteral. **LEIA MAIS NO PORTAL**

DIA DOS PAIS

O Departamento Nacional da Igreja Metodista disponibilizou uma sugestão de liturgia para celebrar no Dia dos Pais, em agosto. Na página exclusiva do DNED, você encontra outros materiais de apoio para sua igreja local, além de vários estudos das Revistas de Escola Dominical para trabalhar os temas com adultos e crianças. Acesse a página para fazer o download gratuitamente. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“ O empoderamento das mulheres tem permitido romper com a realidade da violência contra a mulher ”

BISPO LUIZ VERGÍLIO BATISTA DA ROSA – PRESIDENTE DO COLÉGIO EPISCOPAL

MAIS LIDAS AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

BÍBLIA

Quando falamos de Bíblia e começamos a pensar em sua importância e significado para a humanidade, aguçamos a curiosidade sobre os mistérios que envolvem sua sobrevivência e longevidade, persistindo em se manter como palavra viva de Deus. Seus escritos resistiram a décadas de extraordinária fermentação espiritual e grande agitação política, marcadas por guerras, desastres naturais e mudanças culturais grandiosas. Essa coletânea de escritos antigos, composta de leis, profecias, poesias, filosofia e história, atravessou séculos, deixando evidentes as marcas de uma relação fascinante e complexa entre Deus e sua criação. **LEIA MAIS NO PORTAL**

EC DE JULHO

Um Concílio Geral em três fases. Sim, a primeira sessão foi realizada dia 11 de dezembro de 2021 na modalidade on-line com pauta única – prorrogação de mandatos até julho deste ano. As demais sessões presenciais foram realizadas em Sorocaba/SP, nos dias 3 a 10 de julho. E a terceira fase será em outubro, também na modalidade on-line, quando



os delegados e as delegadas se reunirão por dois dias para discutirem e debaterem a respeito das propostas que ficaram sobre a mesa. **LEIA MAIS NO PORTAL**

© DOMÍNIO PÚBLICO / COMMONS.WIKIMÉDIA.ORG



© DIVULGAÇÃO

Persistência no projeto de Deus

Junius Estaham Newman, pastor metodista e superintendente distrital pioneiramente na obra missionária no Brasil, veio para cá sem pressa para estabelecer o campo de trabalho. Homens e mulheres contribuíram para a expansão missionária e educacional em nosso país, com todo o zelo.

Destaco a missionária e educadora Marta Watts. Sua tarefa era educar crianças e moças brasileiras. O Colégio Piracicabano, o primeiro colégio metodista no Brasil, em sua inauguração tinha apenas uma aluna matriculada, mas Marta persistiu. Sem desanimar, foi atrás e continuou a se capacitar, a se dedicar em tudo que fazia.

No ano seguinte, outras alunas vieram, e o trabalho começou a frutificar. Ela é um exemplo de motivação para nós hoje. Sem olhar para as circunstâncias, persistiu no projeto que

Deus tinha proposto em seu coração e, com muita fé, viu o fruto de seu trabalho florescer. O educandário foi a semente para a UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba), criada em 1975.

Com essa persistência, dedicação e busca a Deus, completamos 150 anos de Igreja Metodista no Brasil. Hoje, precisamos nos encorajar quando as condições do trabalho junto às crianças ou em qualquer outro ministério ainda não forem totalmente favoráveis. Você e eu também receberemos a bênção de Deus.

Objetivo: Conhecimento de parte de nossa história, agradecer a Deus e a importância dos/as missionários/as.

ec.

/// Equipe DNTC



SOMOS MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS

Olá, gente amiga! Vocês viram as reportagens no Expositor Cristão sobre os 150 anos de metodismo? Bastante tempo, né?

Com certeza vocês já ouviram falar sobre a história da nossa Igreja, que começou na Inglaterra, com John Wesley. Mas para que a Igreja chegasse ao Brasil, foi muito importante a vinda de missionários e missionárias que deixaram seu país, suas famílias e tudo que conheciam, para falar de Jesus. Eles e elas amavam a Deus, sabiam que muitas pessoas precisavam conhecê-Lo, inclusive as crianças como você.

Ao virem ao Brasil, falaram de Jesus para toda a gente. Nas escolas dominicais e paroquiais (que eram como escolas públicas) para as crianças. Algumas dessas escolas funcionam até hoje e são como aquela em que você estuda.

É tão interessante saber nossa história! Saber de todas essas coisas é importante, pois nós hoje podemos agradecer a Deus pela ajuda dos missionários e missionárias. Podemos valorizar, cuidar e ajudar nossa Igreja para que ela continue crescendo e mais pessoas possam ouvir sobre Jesus, como eu e você.

Aqueles homens e mulheres viajaram muito para fazer missão. Talvez nós ainda não possamos ir tão longe, mas podemos falar em todos os lugares aonde vamos. Sabe por quê? Porque também estamos na mesma missão! Não precisamos esperar até ficarmos adultos/as para falar de Jesus. Quando isso acontecer, poderemos continuar falando e, quem sabe, ir para outros lugares.

os Aventureiros em 150 ANOS ATRÁS



Aventureiros em Missão - 2017/08 - Igreja Metodista - Por Ednei Marx

Vida com Deus, novo tema das Revistas para Escola Dominical

Revistas SEMESTRAIS

23

ESTUDOS bíblicos

Revistas para adolescentes, jovens e adultos(as)



Flâmula Juvenil [adolescentes]



Cruz de Malta [jovens]



Em Marcha [adulto(as)]

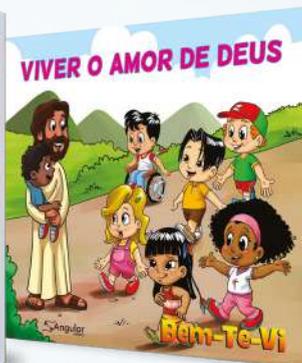
Em tempos de distanciamento social, perdas e lutos, convidamos as pessoas a se aproximarem de Deus, de si mesmas e da missão. Neste exercício relacional, a espiritualidade é fortalecida, a vulnerabilidade humana é reconhecida e respeitada e a chama missionária de anunciar as boas notícias da Graça é reacendida. Esta edição é uma excelente ferramenta para que a Igreja, renovada pelo amor de Deus, siga testemunhando a esperança e a salvação em Jesus Cristo.

Coleção Bem-Te-Vi para crianças e pré-adolescentes

Organizada em três unidades: Eu e Deus; Eu comigo mesmo(a); Eu e as outras pessoas. Através da história de personagens bíblicos e de comunidades de fé, aprendemos sobre viver, compartilhar e testemunhar o amor de Deus com todas as pessoas. Os materiais atendem aos alunos e alunas de todas as idades, com uma revista única para professores(as).



Bem-te-vi Jardim [4-6 anos]



Bem-te-vi [7-9 anos]



Bem-te-vi em voo [10-12 anos]



Bem-te-vi Professor(a)

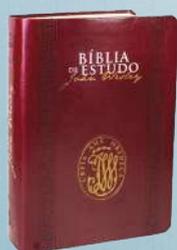


TECER a VIDA COM
FÉ e SABEDORIA

DEGUSTAÇÃO LITERÁRIA

Baixe 3 lições gratuitas de cada revista no site angulareditora.com.br/ebooks

Conheça esses e outros títulos da Angular Editora



Bíblia de Estudo John Wesley



Luzes Para o Caminhar com Cristo



Encontro Com o Eu e o Amor



Descomplicando o Evangelismo



O Evangelho Simples